



Candidaturas Femininas: **Desafios da Representação**

São Luís - MA
2025



FICHA TÉCNICA

Realização: Laboratório de Inovação, Inteligência e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (TREMALAB) do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão

Apoio: Supervisão de Exame de Contas Eleitorais e Partidárias (SECEP) e Seção de Processamento do 1º Grau (SEPRO)

Contato: (98)2107-8942 / tremalab@tre-ma.jus.br

Coordenação

Juiz Ferdinando Marco Gomes Serejo Sousa (membro da Corte biênio 19/12/23 a 19/12/25)

Redação

Servidora Vanessa Conceição da Silva
Residente jurídica Cássia Carina Santos Lopes
Estagiário Renan dos Anjos Ribeiro Vieira

Diagramação e Arte

Estagiário Ítalo da Silva e Silva



SUMÁRIO



Introdução	1
Objetivos	2
Metodologia	3
Cronograma	4
Resultados	5
Resultados Esperados	6
Avaliação e Indicadores	7
Encaminhamentos	8
Considerações Finais	9
APÊNDICE	

1. INTRODUÇÃO



A cota de gênero é uma medida afirmativa crucial para promover a inclusão feminina na política brasileira, estabelecendo percentual mínimo de candidaturas para cada sexo. O artigo 10, § 3º, da Lei 9.504/97 determina que cada partido ou coligação deve preencher no mínimo 30% e no máximo 70% das vagas com candidaturas de cada sexo. No entanto, a implementação dessa medida enfrenta o desafio das fraudes, caracterizadas pelas "candidaturas laranjas", em que mulheres são lançadas apenas nominalmente para cumprir a lei, sem uma real intenção de participar da campanha.

A jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral, através da Súmula 73, tem se dedicado à fiscalização dessas fraudes ao consolidar os elementos que podem configurar a fraude à cota de gênero e as consequências de seu reconhecimento como votação zerada ou inexpressiva, prestação de contas zerada, padronizada ou com ausência de movimentação financeira relevante, e ausência de atos efetivos de campanha, divulgação ou promoção da candidatura de terceiras pessoas.

No contexto maranhense, dados estatísticos extraídos do site do TSE revelam que, embora o número de eleitoras do sexo feminino seja ligeiramente majoritário (52%), as mulheres são minoria em filiação partidária (47%) e sua representatividade diminui significativamente nas etapas de registro de candidaturas (36%) e, ainda mais, na de pessoas eleitas (21%) (Imagem 1). Diante desse cenário, o projeto "Candidaturas Femininas: Desafios da Representação" emergiu como uma resposta à preocupante sub-representação das mulheres na política, especialmente na realidade estadual.



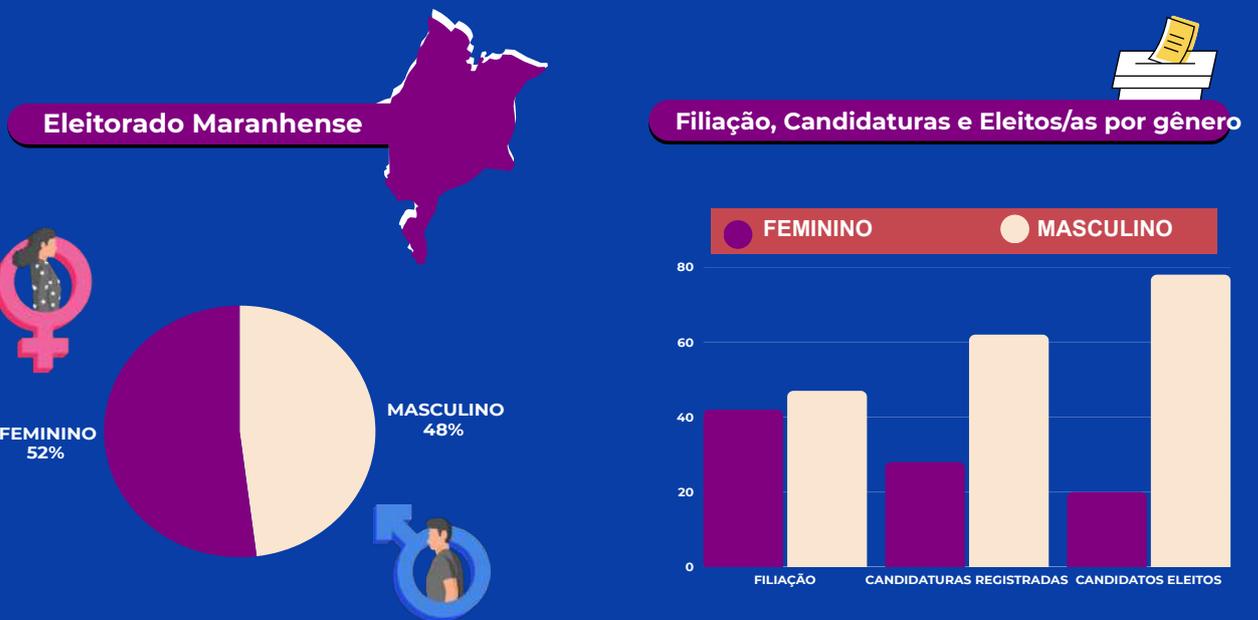


Imagem 1. Eleitorado maranhense, Filiação, candidaturas e Eleitos por gênero

Através da realização de oficinas de *design thinking* com as principais figuras envolvidas — partidos políticos e candidatas eleitas e não-eleitas — buscou-se realizar diagnóstico situacional das candidaturas femininas sob a ótica de cada delas.

O projeto culminou com a realização de Seminário para discussão de propostas e soluções, buscando não apenas debater as barreiras enfrentadas pelas mulheres na busca por espaços de poder, mas também mapear as dificuldades intrínsecas ao processo de registro de candidatura, toda a temática referente à campanha eleitoral e os desafios inerentes aos partidos políticos para o alcance da cota de gênero legalmente instituída.

Esta iniciativa está alinhada com os requisitos para o Prêmio CNJ de Qualidade ano 2025, regulamentado pela Portaria CNJ 411 de 2024, especificamente no que tange à utilização da abordagem do *design thinking* para a identificação, análise e proposição de soluções inovadoras.

O objetivo primordial é promover ambiente político mais equitativo, fomentando a igualdade de gênero e fortalecendo a democracia através da ampliação da participação feminina.

O presente documento detalha os objetivos do projeto, a metodologia adotada, que incluiu articulação institucional, diagnóstico situacional por meio de *design thinking* com partidos e candidatas, um seminário de discussão e a elaboração de uma cartilha.

O cronograma do projeto é apresentado, assim como os resultados alcançados (adesão, diagnósticos das oficinas e o seminário) e os resultados esperados (aumento de candidaturas e fortalecimento da representação).

Por fim, o documento aborda a avaliação e os indicadores, além de propor encaminhamentos para as próximas etapas, como a prototipação e o desenvolvimento de soluções.



2. OBJETIVOS



2.1 GERAL

Mapear as dificuldades enfrentadas pelos partidos políticos no cumprimento da cota de gênero e identificar as barreiras que impedem as mulheres de ascender a cargos eletivos. O objetivo é identificar lacunas e aproximar esses dois grupos, promovendo a consolidação da democracia e a igualdade de gênero na representação política.

2.2 ESPECÍFICOS

PROMOVER a conscientização sobre a importância da representação feminina na política.



INCENTIVAR o aumento do número de candidaturas femininas em todos os níveis.



OFERECER orientação e apoio a partidos políticos e candidatas sobre a legislação eleitoral e as boas práticas para a participação feminina.



ELABORAR uma cartilha informativa em linguagem simples para orientação de potenciais candidatas.



3. METODOLOGIA



A metodologia deste projeto foi estruturada em etapas interdependentes, visando uma abordagem abrangente e participativa para diagnosticar e propor soluções para a sub-representação feminina na política maranhense.

3.1. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

A primeira etapa envolveu a articulação entre diversas unidades do TRE-MA para a elaboração de uma pesquisa direcionada a partidos políticos, candidatas (eleitas e não-eleitas) e lideranças femininas. O projeto foi apresentado e obteve a adesão da Supervisão de Exame de Contas Eleitorais e Partidárias (SECEP), da Seção de Processamento do 1º Grau (SEPRO) e da Comissão TRE-Mulheres, garantindo o suporte institucional necessário (Imagem 2).



Imagem 2. Articulação institucional

3.2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL

Foram enviados convites para reuniões de diagnóstico situacional, solicitando que cada partido político indicasse representante. Para a articulação com as candidatas, buscou-se contato com pelo menos uma candidata (eleita ou não) de cada partido que disputou a última eleição para o Poder Legislativo da região metropolitana de São Luís (Imagem 3).



Imagem 3. Convites enviados aos Partidos políticos e Candidatas

Adicionalmente aos convites, um formulário específico foi enviado para cada grupo, servindo como base para auxiliar e direcionar os debates de forma mais eficaz e coletar informações. Para os partidos políticos, foram levantados os maiores desafios para a participação feminina, programas de apoio oferecidos, estratégias eficazes para garantir a representatividade feminina e demandas das candidatas para competir em igualdade de condições.

Para as candidatas, foram questionados os principais obstáculos e experiências durante o processo eleitoral, incluindo registro, apoio recebido, financiamento, pressões partidárias e ações eficazes para promover a participação feminina (Imagem 4).



Imagem 4. Formulários para diagnóstico situacional

Utilizando a metodologia de *design thinking* (com suas etapas de empatia, imersão, ideação, prototipagem e desenvolvimento), foram realizadas oficinas com as principais figuras envolvidas – partidos políticos e candidatas (eleitas e não-eleitas). Nessas oficinas, aplicou-se a matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) para uma compreensão aprofundada dos desafios e aspirações de ambos os grupos em relação à participação política feminina e ao cumprimento das cotas de gênero.

3.3. SEMINÁRIO DE DISCUSSÃO

Posteriormente às oficinas, foram enviados convites para o Seminário "Candidaturas Femininas: Desafios da Representação" (Imagem 5), direcionados a partidos políticos, candidatas e servidores/as do TRE-MA. O projeto culminou em um seminário, onde foram apresentados os resultados do diagnóstico e discutidas propostas de soluções. O evento contou com a participação ativa, promovendo debates produtivos e propositivos para impulsionar a representatividade feminina.



Seminário

CANDIDATURAS FEMININAS: DESAFIOS DA REPRESENTAÇÃO

MULHERES NA POLÍTICA!

evento discutirá e apresentará alternativas de soluções aos anseios e desafios relatados por partidos e candidatas, fortalecendo a participação feminina na política.

inscreva-se em eventos.tre-ma.jus.br

23/06/25
segunda

ÀS 14H

Auditório Ernani Santos (sede TRE-MA)
(Avenida Senador Vitorino Freire, s/n - Areinha - São Luís)

Seminário

CANDIDATURAS FEMININAS: DESAFIOS DA REPRESENTAÇÃO

programação:

- 14h - Abertura**
Desembargador Paulo Velten (presidente do TRE-MA)
Juiz Ferdinando Serejo (coordenador do TREMALAB)
Juíza Ana Beatriz Jorge de Carvalho Maia (Ouvidora da Mulher e presidente da Comissão Permanente de Políticas de Gênero e Cidadania (CPPCC - Comissão TRE Mulheres))
- 15h** Servidor Egidio Carvalho apresentará resumo da aplicação da metodologia *Design Thinking* com representantes de partidos políticos e candidatas
- 15h25** Representantes dos partidos políticos e das candidatas falarão, seguidas de debates mediados por Egidio Carvalho
- 16h05** Servidora Nella Marilda abordará as principais dificuldades verificadas no registro de candidaturas e no cumprimento à cota de gênero
- 16h45** Servidora Adriane Sauerbronn falará sobre as principais dificuldades nas prestações de contas e os diferentes tipos de cotas
- 17h10** Servidora Vanessa Silva apresentará resultados
- 17h25** Residente jurídica Cássia Carina apresentará a cartilha "Sua Jornada na Política: Um Guia para Mulheres Candidatas"

23/06 ÀS 14H
segunda

Auditório Ernani Santos (sede TRE-MA)
(Avenida Senador Vitorino Freire, s/n - Areinha - São Luís)

MULHERES NA POLÍTICA!

Imagem 5. Convite enviado e programação do evento

3.4 ELABORAÇÃO DE MATERIAL ORIENTATIVO

Foi desenvolvida a cartilha "Sua Jornada na Política: Um Guia para Mulheres Candidatas". Este manual, redigido em linguagem clara e acessível, aborda requisitos eleitorais, prazos, regras de propaganda e financiamento de campanha, com especial foco nas cotas de gênero e para candidaturas de pessoas pretas e pardas, visando simplificar o processo para potenciais candidatas.

4. CRONOGRAMA



	ATIVIDADE	INÍCIO		SITUAÇÃO
Fase 1: Planejamento e Preparação	Definição das parcerias e articulação institucional	15/03/2025	08/04/2025	Concluído
	Reunião de alinhamento institucional	15/04/2025	15/04/2025	Concluído
	Planejamento das reuniões para aplicação do <i>Design Thinking</i>	22/04/2025	08/05/2025	Concluído
Fase 2: Execução	Envio de convites com formulário para o público externo - Partidos políticos e candidatas	09/05/2025	16/05/2025	Concluído
	Reunião com os Partidos políticos utilizando <i>Design Thinking</i>	19/05/2025	19/05/2025	Concluído
	Reunião com candidatas e lideranças femininas utilizando <i>Design Thinking</i>	20/05/2025	20/05/2025	Concluído
Fase 3: Avaliação e Aprimoramento	Avaliação dos resultados obtidos com ambas oficinas	02/06/2025	13/06/2025	Concluído
	Organização do Seminário	11/06/2025	20/06/2025	Concluído
	Seminário com debates e apresentação dos dados obtidos	23/06/2025	30/06/2025	Concluído



5. RESULTADOS



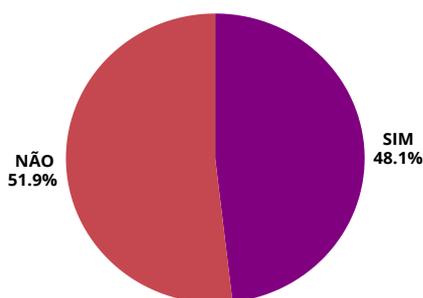
O projeto alcançou resultados significativos na identificação dos desafios e na proposição de soluções para aprimorar a participação feminina na política maranhense.

5.1. ADESÃO

a) Partidos Políticos

Apesar de contarmos todos os 27 partidos políticos com cadastro ativo no Maranhão via e-mail (dados do Portal SGIP), conseguimos comunicação efetiva com apenas 13, indicando uma possível desatualização na base de dados (Figura 4). Destes 13, somente 4 responderam ao formulário de diagnóstico situacional. Na etapa de oficinas, 6 partidos enviaram representantes, o que corresponde a menos de 50% de adesão em relação aos que retornaram o contato inicial (Imagem 6).

Contato com os partidos



Adesão dos partidos políticos

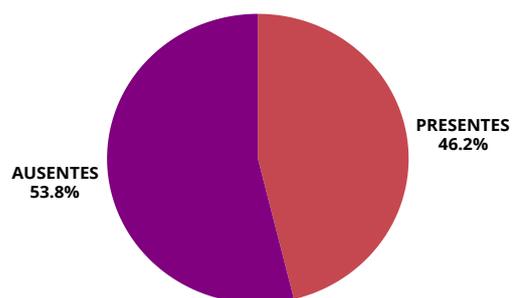


Imagem 6. Adesão dos partidos políticos

b) Candidatas eleitas e não-eleitas

Para o engajamento das candidatas, contatamos 50 mulheres (eleitas ou não-eleitas) que disputaram a última eleição para o Poder Legislativo na região metropolitana de São Luís. Destas, 15 responderam ao formulário de diagnóstico. Das convidadas, 16 compareceram às oficinas, representando uma adesão de aproximadamente 32% nesta fase do projeto (Imagem 7).

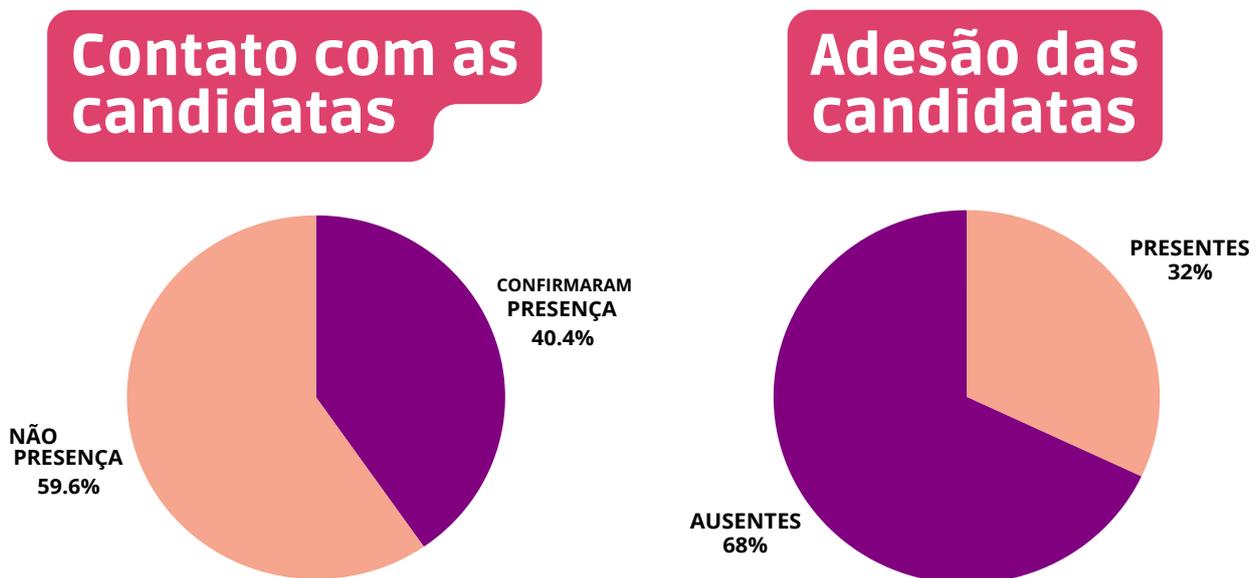


Imagem 7. Adesão das candidatas

5.2. DIAGNÓSTICO SITUACIONAL DAS CANDIDATURAS FEMININAS NO ESTADO DO MARANHÃO

As reuniões iniciais do projeto focaram na apresentação do objetivo principal: diagnosticar a situação das candidaturas femininas por meio do contato direto e da escuta das figuras envolvidas. As oficinas de *design thinking*, que contaram com a participação ativa de partidos e candidatas, culminaram na criação de matrizes SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), que serviram de base para as propostas de solução (Imagem 8).



Imagem 8. Processo de *design thinking*

A metodologia *design thinking* consiste em 5 fases, tendo sido aplicadas as primeiras 3 neste momento e as 2 últimas seguirão como encaminhamentos do projeto:



a) Oficina com os Partidos Políticos

Empatia

Compreender a fundo as necessidades, dificuldades e aspirações dos partidos políticos no que diz respeito à participação feminina e aos desafios para o cumprimento das cotas de gênero, através da aplicação da Matriz SWOT.

O cenário das candidaturas femininas no Brasil, sob a perspectiva dos partidos políticos, revela um complexo panorama de avanços e desafios. Apesar de iniciativas e marcos legais, a participação plena das mulheres na política ainda enfrenta barreiras estruturais e culturais. A seguir, apresentamos um diagnóstico situacional a partir da análise SWOT (Imagem 9).



Imagem 9. Oficina com os Partidos Políticos



FORÇAS (PONTOS FORTES INTERNOS)

Os partidos políticos contam com elementos internos favoráveis à participação feminina, como a organização interna e a presença de comissões ou secretarias dedicadas exclusivamente às mulheres. São cruciais para o sucesso das candidatas a formação política e o apoio na capacitação em contabilidade, que as deixam mais preparadas e seguras.

A relação com movimentos sociais e o uso estratégico das redes sociais são também pontos fortes, pois reduzem custos e aumentam o alcance das campanhas. Além disso, a análise de antecedentes criminais e ficha limpa por parte de alguns partidos atrai candidatas sérias, demonstrando preocupação com a idoneidade (Imagem 10).

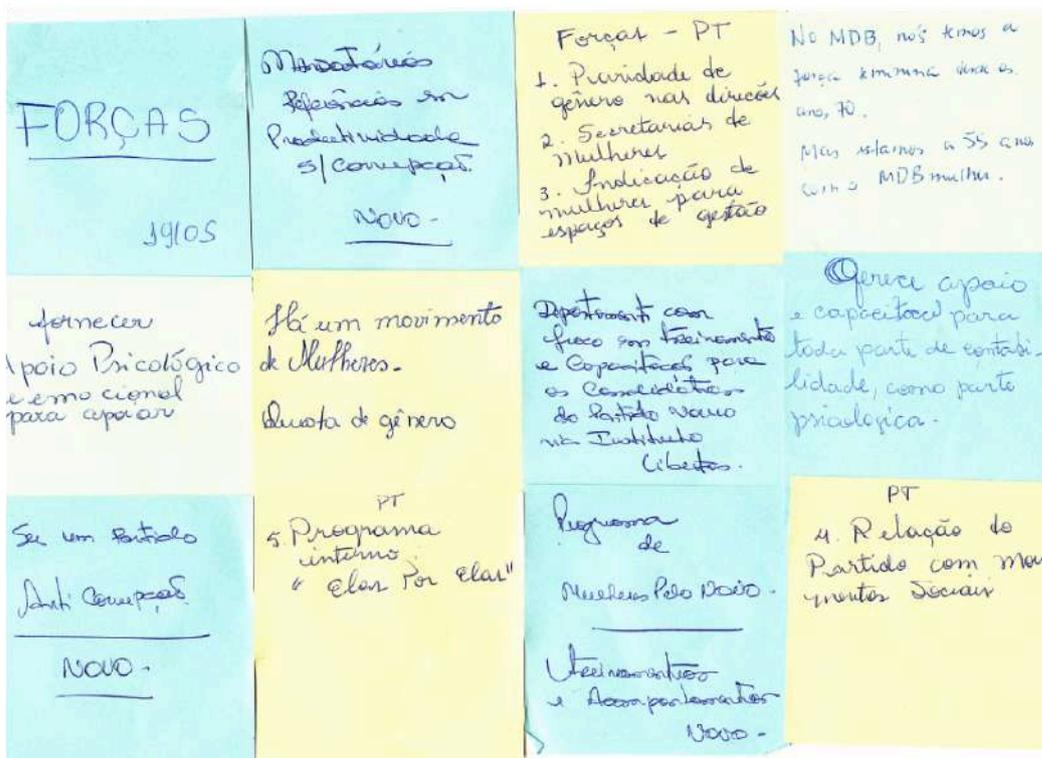


Imagem 10. Forças para os Partidos Políticos



FRAQUEZAS (PONTOS FRACOS INTERNOS)

As fraquezas internas, contudo, são profundas e refletem um problema estrutural. O machismo estrutural e a cultura patriarcal permeiam a lógica partidária, relegando as mulheres aos bastidores e priorizando o investimento em candidatos masculinos (Imagem 11).

A falta de adesão por parte das mulheres, mesmo com o apoio oferecido, sugere que as barreiras vão além do suporte prático. A política ainda é vista como um território predominantemente masculino, gerando desgaste emocional e pressão familiar nas candidatas.

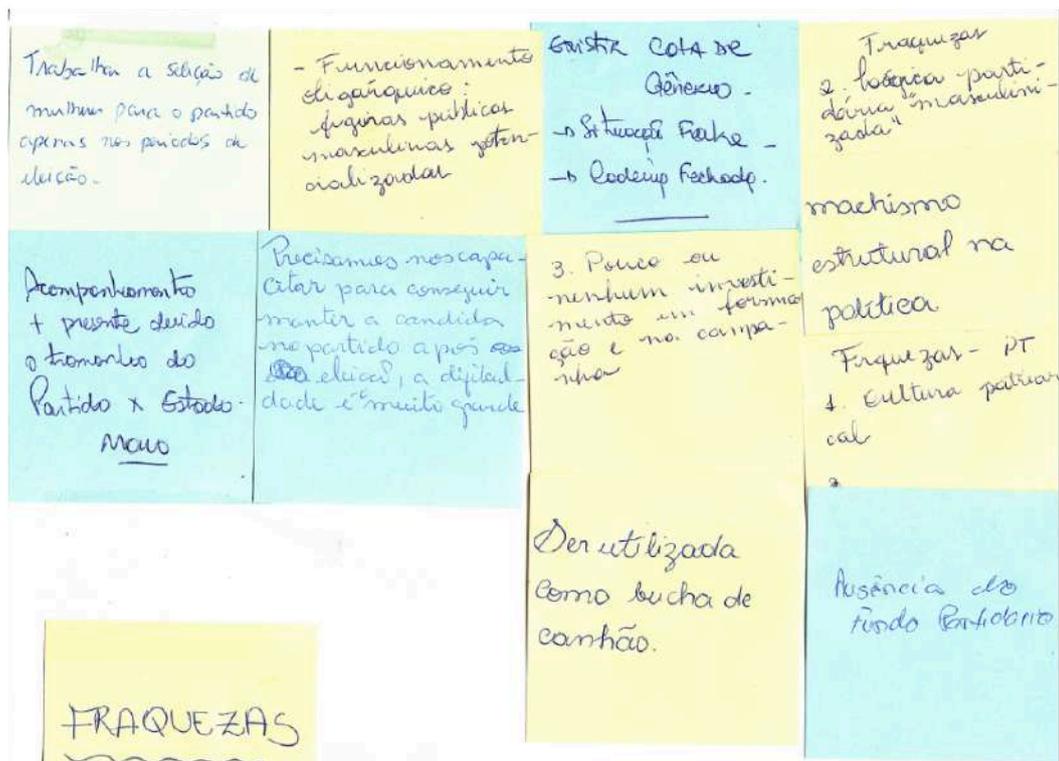


Imagem 11. Fraquezas para os Partidos Políticos



A prática de buscar candidatas apenas para cumprir a cota e o pouco ou nenhum investimento em suas campanhas, juntamente com o abandono pós-eleitoral e a dificuldade em mantê-las no partido, evidenciam uma falta de compromisso genuíno.

A lógica oligárquica de famílias que se perpetuam no poder e a seleção de candidaturas femininas apenas no período eleitoral reforçam a visão instrumentalizada da participação feminina.

Imersão

Aprofundar a compreensão da sub-representação feminina em cargos eletivos, contextualizando-a no cenário político e social maranhense.





OPORTUNIDADES (FATORES EXTERNOS POSITIVOS)

O ambiente externo oferece diversas oportunidades que podem ser capitalizadas. A Súmula 73 do TSE, as cotas para candidaturas femininas nos diretórios dos partidos e nos horários de TV e rádio, assim como a obrigatoriedade de os partidos destinarem no mínimo 30% dos recursos públicos para campanhas eleitorais femininas (com distribuição proporcional), representam avanços legais importantes (Imagem 12).



Imagem 12. Oportunidades para os Partidos Políticos

O debate social sobre o papel feminino na política e a má gestão dos mandatários masculinos criam um terreno fértil para novas lideranças. A organização e formação política de mulheres evangélicas pelas igrejas, a criação de secretarias de gestão e conselhos municipais, o endurecimento das medidas de punição contra fraudes e o crescimento do uso das redes sociais nas campanhas são fatores externos que favorecem a participação feminina.

A constatação de que mais mulheres votam também é uma oportunidade estratégica.



AMEAÇAS (FATORES EXTERNOS NEGATIVOS)

As ameaças externas são significativas e demandam atenção. A pouca representatividade feminina em cargos de gestão e chefia dentro dos partidos limita a influência e o poder de decisão.

A falta de recursos, o desafio das famílias monoparentais, e as múltiplas jornadas femininas (com ênfase na esfera privada) impõem obstáculos práticos (Imagem 13).

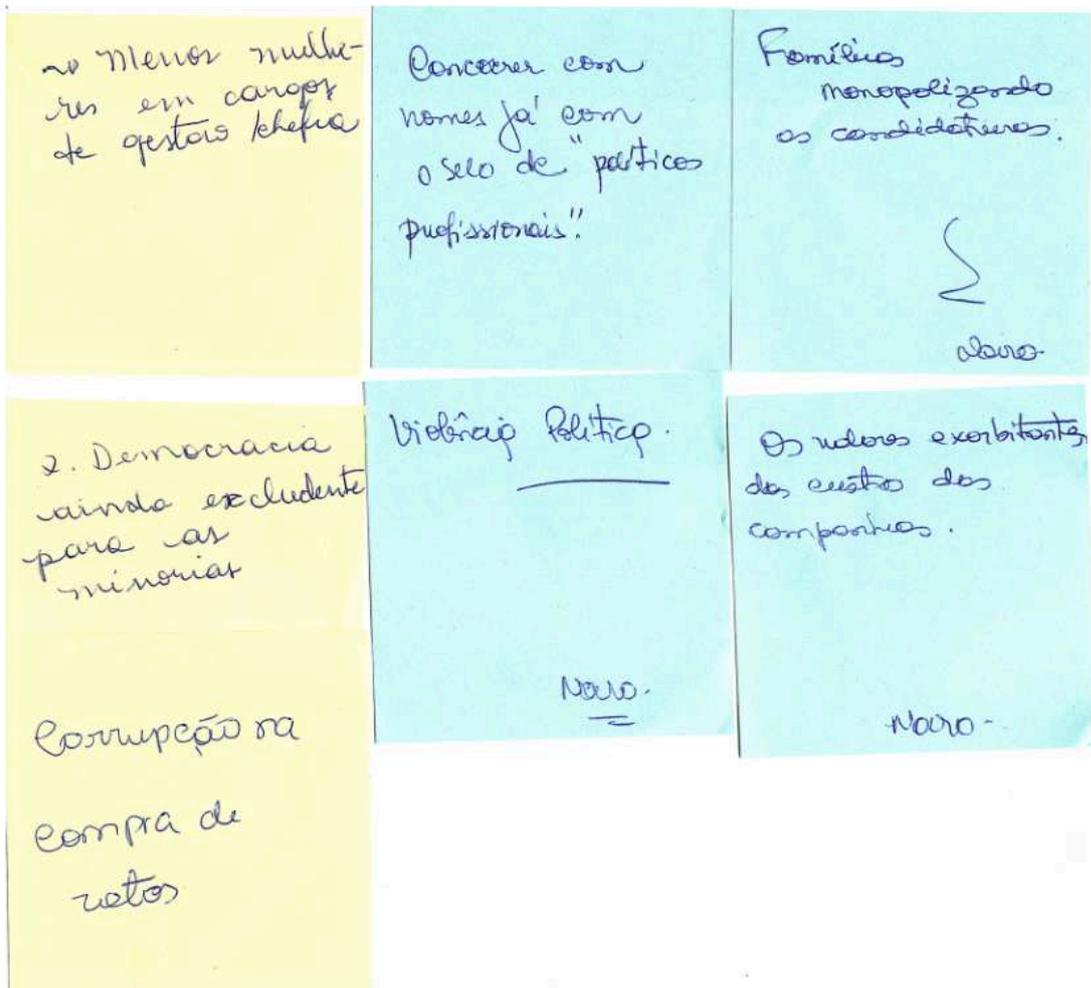


Imagem 13. Ameaças para os Partidos Políticos

A concorrência com nomes masculinos tradicionais, o patriarcalismo, a vigilância dos corpos femininos, a violência política, a corrupção na compra de votos, os valores exorbitantes dos custos das campanhas e a democracia ainda excludente para minorias criam um ambiente hostil para as candidatas.

A monopolização das candidaturas por famílias com tradição política também restringe o acesso e a renovação dos cargos eletivos.

Ideação

Gerar ideias criativas e inovadoras para otimizar a participação política das mulheres e, conseqüentemente, minimizar a ocorrência de fraude nas cotas de gênero. Para superar as fraquezas e ameaças, capitalizar as forças e aproveitar as oportunidades, foram sugeridas as seguintes ações.



Capacitação abrangente:

Oferecer capacitação, através de parcerias, para candidatas e partidos, abordando não apenas a questão política, mas também gestão, finanças e comunicação. O objetivo é ir além da contabilidade e incluir formação sobre oratória, marketing digital e estratégias de campanha.

Campanhas de incentivo e apoio:

Lançar campanhas de sensibilização e incentivo, como "Eu quero você eleita", para engajar as mulheres e a sociedade na importância da representatividade feminina.



Apoio integral à candidata:

Prover apoio psicológico para as candidatas, reconhecendo e abordando o desgaste emocional e a pressão familiar sofridas, sendo fundamental criar uma rede de suporte.



Infraestrutura para campanhas:

Assegurar que as gráficas e outros fornecedores estejam preparados para as demandas eleitorais das candidatas, com preços justos e serviços de qualidade.





Mudanças na legislação:

Propor a **reserva de cadeiras em vez de reserva apenas candidaturas**, garantindo a eleição de mulheres e não apenas a formalidade da cota, bem como estabelecer dentro do estatuto dos partidos **cotas nos cargos de direção**, garantindo que mulheres ocupem posições de poder e decisão internas.

Ampliação do diálogo social:

Ampliar esta iniciativa do TRE para toda a sociedade, promovendo o debate e a conscientização sobre a importância da participação feminina na política, combatendo o machismo e o patriarcalismo, podendo incluir campanhas educativas em escolas, universidades e comunidades.



Monitoramento e combate à violência política:

Implementar medidas de punição e fiscalizar rigorosamente sua aplicação contra a violência política de gênero, criando canais de denúncia acessíveis e eficientes.

Investimento genuíno:

Os partidos precisam destinar **investimento real e proporcional** às candidaturas femininas, não apenas para cumprir a cota, mas garantir que as candidatas tenham condições de competir em pé de igualdade.



b) Oficina com as candidatas eleitas e não-eleitas

Empatia

Compreender profundamente as necessidades, dores e aspirações das mulheres candidatas eleitas e não-eleitas em relação à participação feminina na política e os desafios para ocupar espaços de poder, através da aplicação da matriz SWOT.

A participação das mulheres no cenário eleitoral, independentemente do sucesso nas urnas, revela uma complexa dinâmica das candidaturas femininas. As experiências vivenciadas pelas próprias candidatas evidenciam tanto as deficiências quanto os pontos de apoio existentes, tanto dentro quanto fora das estruturas partidárias. A seguir, apresentamos um diagnóstico situacional detalhado, embasado na análise SWOT.



Imagem 14. Oficina com as Candidatas



FRAQUEZAS (FATORES FRACOS INTERNOS)

Contudo, as fraquezas internas, vivenciadas diretamente pelas candidatas, são consideráveis e impactam negativamente sua participação. A falta de apoio integral na pré-candidatura e durante a campanha é uma queixa frequente (Imagem 16).

O machismo estrutural e a percepção de que a política é um ambiente predominantemente masculino resultam em desgaste emocional e pressão familiar interna, sobrecarregando as candidatas.

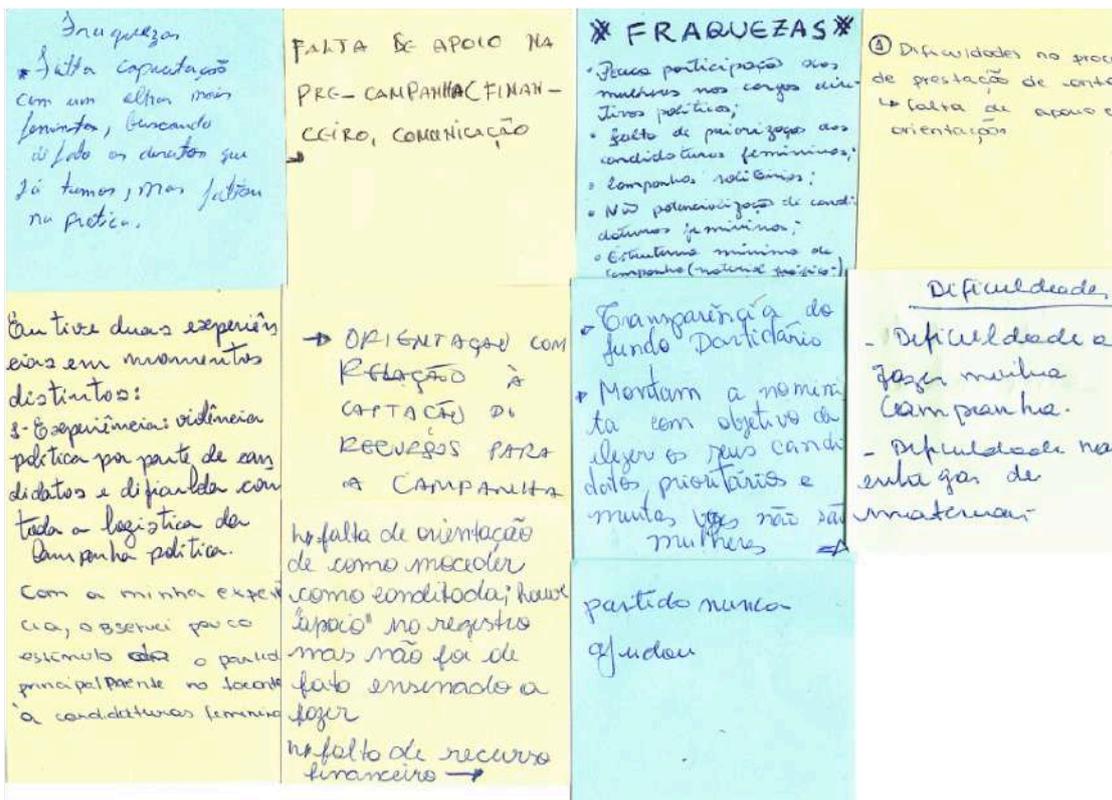


Imagem 16. Fraquezas para as Candidatas

A insuficiente capacitação política aprofundada, a pouca ou nenhuma participação de mulheres em cargos de direção dos partidos e a falta de apoio e esclarecimento adequado no processo de prestação de contas (além do básico) representam grandes obstáculos.

A prevalência de campanhas solitárias (com pouco ou nenhum recurso), a escassez de recursos para a campanha e a falta de transparência na distribuição do fundo partidário evidenciam a desvantagem financeira das candidaturas femininas.

A prática de partidos que apenas buscam candidatas para cumprir a cota e o abandono das candidatas não-eleitas demonstram desestímulo e a ausência de um projeto de longo prazo para as mulheres na política.

A violência política também se manifesta como uma fraqueza interna, pois muitos partidos carecem de mecanismos eficazes para preveni-la ou combatê-la em seu próprio ambiente.

Imersão

Aprofundar a compreensão da sub-representação feminina em cargos eletivos, contextualizando-a no cenário político e social maranhense.



OPORTUNIDADES (FATORES EXTERNOS POSITIVOS)

O ambiente externo oferece oportunidades que podem ser exploradas para impulsionar a participação feminina. A sociedade que "anseia por transformação política e demanda mais figuras femininas na política" demonstra um amadurecimento e uma clara demanda por representatividade (Imagem 17).

As cotas nos diretórios de alguns partidos, a influência dos movimentos sociais, a priorização de debates sobre a participação feminina e a valorização por parte de alguns partidos (ainda que em menor número) são pontos positivos. A conscientização de políticos e dirigentes homens para abrir espaço para as candidaturas femininas é uma oportunidade crucial para promover uma mudança na cultura partidária.

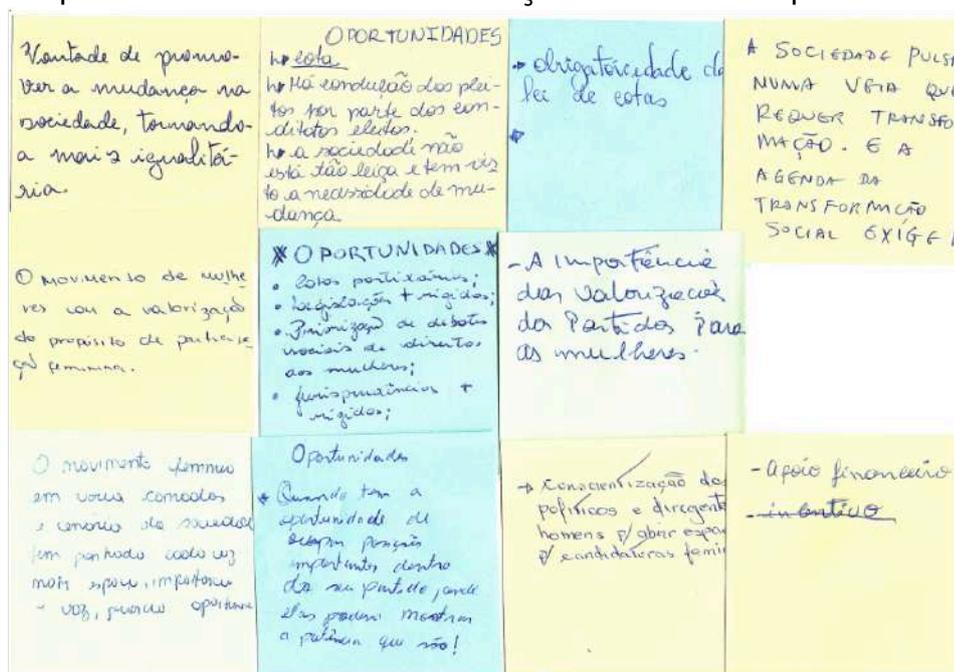


Imagem 17. Oportunidades para as Candidatas



AMEAÇAS (FATORES EXTERNOS NEGATIVOS)

As ameaças externas, entretanto, representam desafios complexos e profundamente enraizados. A baixa representatividade feminina em cargos de gestão e chefia limita a influência e o poder de decisão (Imagem 18).

A monopolização das candidaturas por famílias políticas restringe o acesso de novas lideranças. A violência política e de gênero, a ausência de uma rede de apoio durante a candidatura, o preconceito social em relação ao voto feminino, as ameaças, discriminação e violência emocional são riscos constantes para as candidatas.

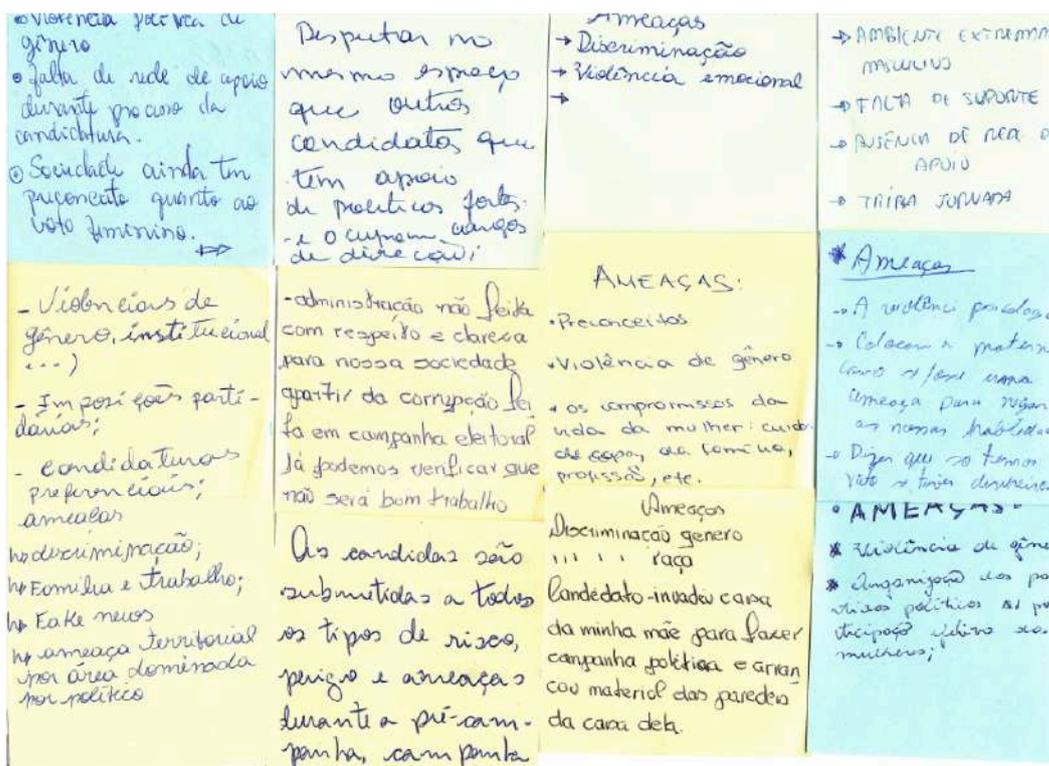


Imagem 18. Ameaças para as Candidatas

A tripla jornada da mulher (trabalho, família e política) impõe uma sobrecarga significativa. A percepção de que a política é um ambiente predominantemente masculino, a violência institucional, as imposições partidárias, as candidaturas preferenciais para homens e a corrupção na compra de votos criam um cenário desfavorável.

A vulnerabilidade territorial e os riscos de morte durante as campanhas, em certas regiões do estado, são ameaças extremas e a organização dos partidos políticos sem a participação efetiva das mulheres perpetua a exclusão.

Ideação



Gerar ideias criativas e inovadoras para incentivar e facilitar as candidaturas femininas, oferecendo o suporte mínimo necessário para minimizar as disparidades de gênero. Para transformar esse cenário e fortalecer as candidaturas femininas, é fundamental implementar as seguintes ações:

FISCALIZAÇÃO RIGOROSA:

É essencial fiscalizar rigorosamente o cumprimento da lei sobre as cotas de gênero e os gastos para coibir abusos, garantindo que os recursos e as oportunidades sejam distribuídos de forma justa e transparente.

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO CONTÍNUA:

Promover formação e capacitação contínua para candidatas e partidos, indo além do básico e abordando temas como liderança, gestão, comunicação estratégica e combate à violência política. A realização de seminários sobre as ferramentas necessárias para a construção de campanhas eleitorais é crucial.

CRIAÇÃO DE CANAIS DE DENÚNCIA E APOIO:

Estabelecer canais eficazes para denúncias de violência de gênero e assegurar a possibilidade de denúncias para investigação pela Justiça Eleitoral, com agilidade e sigilo. Além disso, criar Conselhos dirigidos por mulheres dentro dos partidos e em outras esferas políticas para dar voz e suporte às candidatas.

REPRESENTATIVIDADE PARITÁRIA:

Lutar pela cota paritária na legislação eleitoral e pela obrigatoriedade da presença de mulheres nas lideranças dos partidos. Defender cotas para compor não apenas o partido, mas também o parlamento, visando a eleição de mulheres.

SENSIBILIZAÇÃO E ENGAJAMENTO DA SOCIEDADE:

Promover a sensibilização para que mais mulheres votem em mulheres, destacando a importância da representatividade feminina para a democracia e para o avanço de pautas relevantes.

VALORIZAÇÃO PÓS-CAMPANHA:

É essencial fiscalizar rigorosamente o cumprimento da lei sobre as cotas de gênero e os gastos para coibir abusos, garantindo que os recursos e as oportunidades sejam distribuídos de forma justa e transparente.

5.3 SEMINÁRIO DE DISCUSSÃO



Com o objetivo de debater e apresentar soluções para os anseios e desafios relatados por partidos políticos e candidatas, visando fortalecer a participação feminina na política, foi realizado um seminário de discussão.

O evento proporcionou discussões produtivas e propositivas, com foco em estratégias eficazes para impulsionar a representatividade das mulheres. Nesta etapa do projeto, o seminário buscou discutir propostas apresentadas pelos próprios atores envolvidos, com base no diagnóstico situacional realizado.

O objetivo foi verificar a viabilidade prática de cada proposta, promovendo um debate aberto com representantes de partidos políticos e candidatas, além de responder a questionamentos do público presente.

a) Adesão ao Seminário

O evento reuniu contou com a inscrição de **102 pessoas**, entre candidatas, representantes de partidos políticos, lideranças femininas e servidores/as da Justiça Eleitoral.

Também recebeu cobertura da imprensa local, o que ajudou a ampliar a iniciativa e a disseminar as soluções propostas para um público mais vasto (Imagem 19).



Imagem 19. Adesão das pessoas e cobertura da imprensa

b) Realização de debates



Viviane Cutrim
Representante dos partidos políticos



Alessandra Vieira
Representante das candidatas

Imagem 20. Debates com as figuras envolvidas



c) Discussão de propostas com base no diagnóstico situacional

Capacitação abrangente e formação contínua:

Propõe-se a capacitação em parceria com entidades como SEBRAE, ENAP, Escola de Governo/outros TREs, por meio de cursos auto instrucionais. Os temas abordados incluirão política, gestão, finanças e comunicação, com foco em oratória, marketing digital, estratégias de campanha, liderança e comunicação estratégica.

Campanhas de incentivo e valorização pós-campanha:

Serão desenvolvidos programas de valorização pós-campanha, oferecendo apoio contínuo e oportunidades de capacitação, independentemente do resultado eleitoral. Os partidos focarão na sensibilização inicial e as candidatas no suporte a longo prazo.

Apoio integral à candidata e criação de canais de denúncia e apoio:

Será oferecido apoio psicológico às candidatas, além da criação de uma rede de suporte e canais eficazes para denúncias de violência de gênero e conselhos dirigidos por mulheres dentro dos partidos. É importante destacar que o TRE-MA já disponibiliza a Ouvidoria da Mulher, um canal especializado para o recebimento de demandas relacionadas à violência contra a mulher, especialmente no que tange aos direitos políticos, à igualdade de gênero e à participação feminina.



Mudanças na legislação e representatividade paritária:

Há uma convergência na busca por mudanças na legislação e maior representatividade. As candidatas defendem a paridade e a eleição de mulheres, propondo a reserva de cadeiras em vez de apenas candidaturas. Já os partidos propõem mudanças estruturais internas, como cotas nos seus cargos de direção.

Nesse ponto, destaca-se a proposta contida no Projeto de Lei Complementar (PLP) 112/2021, que cria o novo Código Eleitoral. Essa proposta prevê a reserva de 20% das vagas nos parlamentos federal, estaduais e municipais para as mulheres, com validade por 20 anos. Atualmente, a proposta está em apreciação na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania do Senado e, uma vez aprovada, refletirá o anseio das mulheres candidatas por uma representatividade mais concreta.

Ampliação do diálogo social e sensibilização e engajamento da sociedade:

Propõe-se ampliar a iniciativa do TRE para toda a sociedade, promovendo o debate e a conscientização. O objetivo é sensibilizar a sociedade para que mais mulheres votem em mulheres, destacando a importância da representatividade feminina.

Investimento genuíno e fiscalização rigorosa:

É essencial que haja investimento real e proporcional nas candidaturas femininas, com fiscalização rigorosa do cumprimento da lei sobre cotas de gênero e dos gastos eleitorais para coibir abusos, garantindo a distribuição justa dos recursos.

d) Minipalestras: abordagem de temas mais desafiadores

Durante as reuniões prévias de alinhamento, foram apontadas dificuldades relacionadas ao registro de candidatura, cota de gênero, prestação de contas e cotas para candidaturas de pessoas pretas e pardas. Para esclarecer e solucionar essas questões, servidoras da SEPRO e SECEP abordaram os temas (Imagem 21).

A intensa participação das pessoas presentes demonstrou que esses assuntos exigem mais atenção e cuidado.



Imagem 21. Minipalestras proferidas por servidoras da Justiça Eleitoral

e) Cartilha “Sua jornada na política: um guia para mulheres candidatas”



A cartilha "Sua jornada na política: um guia para mulheres candidatas", elaborada pelo TREMALAB, é um manual destinado às mulheres maranhenses que desejam se candidatar a cargos eletivos, com o intuito de aumentar a representatividade feminina na política. O material aborda os requisitos essenciais para a candidatura, incluindo prazos e regras eleitorais, desde a filiação partidária e domicílio eleitoral até o registro de candidatura.

O guia detalha a importância da quitação eleitoral, a necessidade de comprovar a alfabetização e a obtenção de certidões criminais para demonstrar a "ficha limpa". Também explica a declaração de bens como um requisito de transparência, as regras e prazos para a desincompatibilização de cargos públicos e as causas de inelegibilidade, incluindo a inelegibilidade reflexa que impede parentes próximos de candidatos.

A cartilha explica o processo eleitoral, desde a aprovação na convenção partidária e o registro da candidatura até as regras da propaganda eleitoral. Um ponto crucial abordado é o financiamento de campanha, destacando as cotas de gênero (mínimo de 30% do Fundo Eleitoral para mulheres) e as cotas para candidaturas de pessoas pretas e pardas, que visam garantir maior representatividade. É enfatizado que o registro de candidatura deve ser coerente com o cadastro eleitoral em relação à raça/cor, para evitar questionamentos.

Por fim, a publicação orienta sobre a abertura e prestação de contas da campanha, ressaltando a obrigatoriedade mesmo para quem não foi eleito/a. A importância de uma equipe jurídica e contábil de confiança é destacada para navegar na complexidade da legislação.

A cartilha também inclui calendário com os principais marcos para o registro de candidatura e um checklist de documentos necessários.

A cartilha pode ser consultada no site do TRE-MA através do link:





f) Certificado de participação

Além de todas as atividades, as pessoas que participaram do Seminário receberam certificado de 4 horas, que atesta a carga horária e a validade do evento para fins acadêmicos e profissionais.



6. RESULTADOS ESPERADOS



-  Aumento do número de candidaturas femininas.
-  Maior conscientização sobre a importância da participação feminina na política.
-  Fortalecimento da representação feminina nos espaços de poder.
-  Minimização das lacunas existentes entre os partidos políticos e as mulheres que desejam concorrer às eleições, facilitando o cumprimento da cota de gênero e aumentando a representatividade feminina.
-  Facilitação e simplificação do processo eleitoral para mulheres que buscam uma candidatura, oferecendo informações essenciais de forma clara e acessível através da cartilha "Sua jornada na política: um guia para mulheres candidatas".

7. AVALIAÇÃO E INDICADORES



Adesão dos partidos políticos, candidatas eleitas e não-eleitas e lideranças femininas aos eventos de desenvolvimento do projeto.



Avaliação das candidatas e partidos políticos sobre a qualidade do apoio recebido.



Utilização da cartilha "Sua jornada na política: um guia para mulheres candidatas", elaborada em linguagem simples.

8. ENCAMINHAMENTOS (PROXIMOS PASSOS)



Para os próximos passos, a **prototipação** visa converter as ideias selecionadas em protótipos tangíveis, prontos para testes e validação junto às figuras envolvidas. As ações incluem criar protótipos das soluções mais promissoras, como campanhas de conscientização ou cursos de capacitação; conduzir testes de usabilidade e funcionalidade para recolher feedback; refinar os protótipos com base no feedback recebido; e desenvolver um plano de implementação detalhado, incluindo etapas, recursos e indicadores de sucesso.

Posteriormente, o **desenvolvimento** consiste em implementar as soluções prototipadas em larga escala, monitorando seus resultados e realizando ajustes contínuos para garantir sua efetividade.

As ações englobam lançar as soluções desenvolvidas; monitorar os resultados das soluções implementadas, coletando dados e indicadores relevantes; conduzir avaliações periódicas das soluções com a participação das figuras envolvidas; e promover ajustes contínuos nas soluções com base nos resultados das avaliações.



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS



A metodologia de *design thinking* foi fundamental para o diagnóstico e proposição de soluções eficazes. Através das fases de **Empatia, Imersão e Ideação**, foi possível compreender profundamente as necessidades e obstáculos enfrentados por partidos políticos e candidatas no Maranhão, revelando fraquezas como o machismo estrutural e a falta de investimento genuíno, e oportunidades como o debate social e o endurecimento das medidas antifraude.

Os resultados obtidos, incluindo a articulação institucional, o detalhado diagnóstico situacional com as matrizes SWOT, o seminário de discussão propositiva e a elaboração da cartilha "Sua jornada na política: um guia para mulheres candidatas", demonstram a capacidade do projeto de mapear as dificuldades e gerar ideias criativas e inovadoras.

O projeto não apenas evidenciou as barreiras à participação feminina, mas também propôs encaminhamentos concretos para a prototipação e desenvolvimento de soluções, visando o aumento de candidaturas femininas, o fortalecimento da representação e a simplificação do processo eleitoral para mulheres, consolidando o compromisso com a igualdade de gênero e a democracia.



OBRIGADO!

Agradecemos sinceramente os partidos políticos representados, às candidatas eleitas e não-eleitas, que disputaram a última eleição para o Poder Legislativo da região metropolitana de São Luís, e às unidades do TRE-MA envolvidas neste projeto crucial.

A colaboração e o empenho de cada figura dessa foram indispensáveis para o sucesso do projeto "Candidaturas Femininas: Desafios da Representação", fortalecendo a democracia e impulsionando a participação feminina na política maranhense.





APÊNDICE



FORMULÁRIO PARA DIAGNÓSTICO SITUACIONAL - PARTIDOS

SEMINÁRIO: 
Candidaturas Femininas: Desafios da Representação

Realização:
 

QUEREMOS
+ mulheres na política!



Candidaturas Femininas: Desafios da Representação-Lideranças

Este formulário tem por objetivo levantar dados estatísticos sobre os desafios e as dificuldades enfrentadas pelos partidos políticos do estado do Maranhão em registrar candidaturas femininas. As respostas são **anônimas, confidenciais e voluntárias** e servirão apenas para apoiar no diagnóstico sobre a situação da sub-representação feminina no cenário político do estado.

Quais são os principais obstáculos que o partido identifica para a participação das candidatas em nosso estado?

Texto de resposta longa

Existem políticas internas ou programas de formação dentro do partido destinados a capacitar e preparar mulheres para a vida política e as eleições?

Texto de resposta longa

Quais ações o partido considera mais eficazes para garantir que haja participação efetiva das mulheres nas candidaturas?

Texto de resposta longa

Quais são as principais demandas e necessidades das candidatas que o partido considera que precisam ser atendidas para que elas possam competir em igualdade de condições?

Texto de resposta longa

FORMULÁRIO PARA DIAGNÓSTICO SITUACIONAL - CANDIDATAS

SEMINÁRIO:
Candidaturas Femininas:
Desafios da Representação

Realização:
TREMA
Tribunal Regional Eleitoral
do Maranhão

**QUEREMOS
+ mulheres
na política!**



Candidaturas Femininas: Desafios da Representação-Candidatas

Este formulário tem por objetivo levantar dados estatísticos sobre os desafios e as dificuldades enfrentadas pelas mulheres do estado do Maranhão em registrar suas candidaturas . As respostas são **anônimas, confidenciais e voluntárias** e servirão apenas para apoiar no diagnóstico sobre a situação da sub-representação feminina no cenário político do estado.

Quais obstáculos específicos você encontrou ao tentar registrar sua candidatura ? *

Texto de resposta longa

Existem políticas internas ou programas de formação dentro do partido destinados a capacitar e preparar mulheres para a vida política e as eleições?

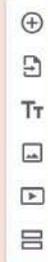
Texto de resposta curta

Quais ações o partido considera mais eficazes para garantir que haja participação efetiva das mulheres nas candidaturas?

Texto de resposta longa

Quais são as principais demandas e necessidades das candidatas que o partido considera que precisam ser atendidas para que elas possam competir em igualdade de condições?

Texto de resposta longa



LISTA DE PRESENÇA - REPRESENTANTES DOS PARTIDOS POLÍTICOS



Nº	NOME	PARTIDO
01 ^a	Laiane Felix Mordeno	NOVO
02 ^a	Conceição de Maria Castro Albuquerque	DC MULHER
03	Adriano R. Resmalha	DC Mulher
04 ^a	Thadna Maria Aguiar de Azevedo	MDB MULHER
05 ^a	Patrícia Carlos de Sousa	PT
06	Adriana Nunes Mendes	Cidadania
07	Marys Andrade Ferreira	PT
08	Bruno R. Pereira dos Santos	Cidadania
09 ^a	Miriane Silva Brito	PRD
10	JORGE A T MATHIAS	MDB
11		

LISTA DE PRESENÇA - CANDIDATAS



Nº	NOME	PARTIDO
01	Rosângela S. F. Sousa Ramos	PODEMOS
02	Julia Lopes	PT
03	Raimunda Oliveira - Celitovães	PT
04	Uma Paula Martins Rodrigues	NOVO
05	Rosemary Kláxia Rizei da S. Silva	PSD
06	Cláudia Castro Gomes	PSD
07	Thayanna Evangelista	UBRASIL
08	Alexandra Vieira	Podob
09	Iliffinbra Salgado	NOVO
10	CRUCIANA DE PINHO	PT
11	Suzen Lourenço Rodrigues	UNIÃO
12	Safiana Pereira	PP
13	Conceta Pinto	PSB
14	Emmanuel S. Coelho	PRB
15	Sulama Tuma da Silva	DC
16	IRANGIDE DE ALBUQUERQUE CARVALHO (MD)	
17		

APRESENTAÇÃO - SEMINÁRIO

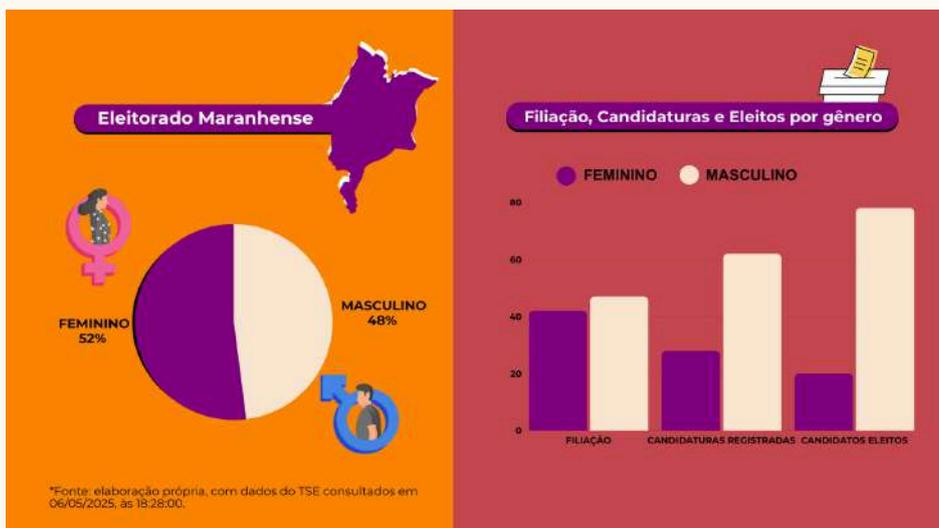


"Candidaturas Femininas: Desafios da Representação"

O Seminário "**Candidaturas Femininas: Desafios da Representação**" visa debater a baixa representatividade feminina na política e as principais dificuldades enfrentadas por mulheres na disputa por espaços de poder.

Adicionalmente, o seminário busca mapear dificuldades nos registros de candidaturas e apresentar os desafios enfrentados pelos partidos políticos.

Este projeto é uma **iniciativa alinhada** ao requisito: Encaminhar relatório de iniciativa na qual tenha sido utilizada a abordagem do **design thinking**, para o **Prêmio CNJ 2025**.



OBJETIVO GERAL

Mapear as dificuldades enfrentadas pelos partidos políticos para cumprimento da cota de gênero e, por outro lado, identificar as barreiras que impedem as mulheres de chegar ao preenchimento de cargos eletivos.

Identificar as lacunas existentes e promover a aproximação entre os dois públicos-alvo, visando a consolidação da democracia e a igualdade de gênero na representação política.



OBJETIVOS ESPECÍFICOS



PROMOVER

A conscientização sobre a importância da representação feminina na política.



INCENTIVAR

O aumento do número de candidaturas femininas em todos os níveis.



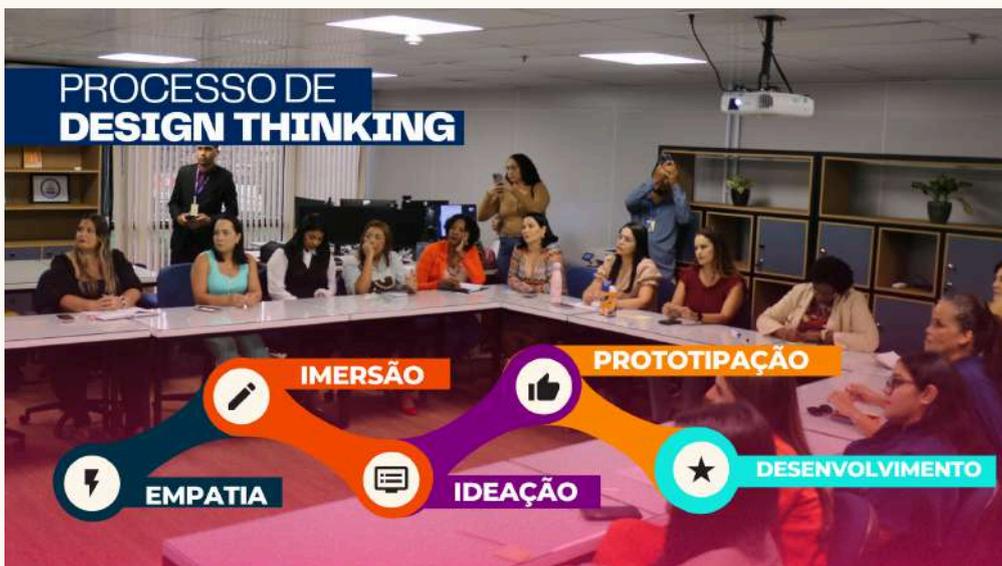
OFERECER

Orientação e apoio a partidos políticos e candidatas sobre a legislação eleitoral e as boas práticas para a participação feminina.

AÇÕES DESENVOLVIDAS

- * Articulação Institucional
- * Diagnóstico dos Registros de Candidaturas
- * Identificação e análise do problema e geração/seleção de alternativas de solução para prototipagem e teste utilizando *Design thinking*
- * Discussão dos resultados em Seminário





LEI DAS ELEIÇÕES E SÚMULA 73 DO TSE

DO REGISTRO DE CANDIDATOS

Art. 10. § 3º Do número de vagas resultante das regras previstas neste artigo, cada partido ou coligação preencherá o **mínimo de 30% (trinta por cento)** e o **máximo de 70% (setenta por cento)** para candidaturas de cada sexo.

A fraude à Cota de gênero, consistente no desrespeito ao percentual mínimo de 30% de candidaturas femininas:

- (1) votação zerada ou inexpressiva;
- (2) prestação de contas zerada, padronizada ou ausência de movimentação financeira relevante; e
- (3) ausência de atos efetivos de campanhas, divulgação ou promoção da candidatura de terceiros.





**Representante dos Partidos
Políticos**



**Representante das
Candidatas**



APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

CONVITE:

O Laboratório de Inovação da TRAMA - TREMALAB, sob coordenação do **José Di. Fernandes Sérgio**, tem a honra de convidar você para participar da nossa **maratona de aforamento** do Seminário "Candidaturas Femininas: Desafios da Representação".

19/05/2025, às 14:00

Audatório Iren Castilhos, com Fica na Praça Sede da TRAMA (Av. Senador Vitalino Proença, Anápolis)

O evento tem objetivo a busca representatividade feminina no âmbito as atividades promovidas por mulheres para o avanço do poder e do papel no espaço de candidaturas femininas e as áreas de atuação e política pública. Sua presença é fundamental no respeito do aforamento do evento.

Proibido: TRAMA

+ MULHERES NA POLÍTICA!



SEMINÁRIO: Candidaturas Femininas: Desafios da Representação

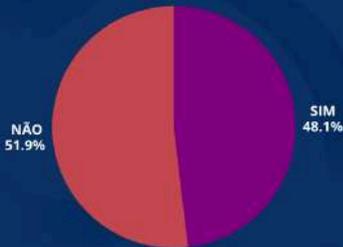
QUEMOS QUEREMOS na política

Candidaturas Femininas: Desafios da Representação

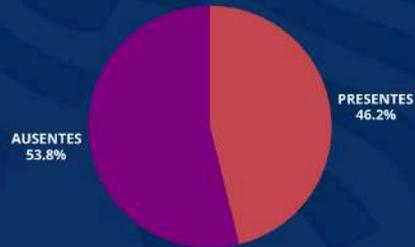
Este formulário tem por objetivo levantar dados estatísticos sobre os desafios e as

PARTICIPAÇÃO

Contato com os partidos

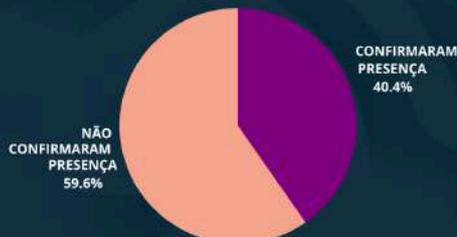


Adesão dos partidos políticos

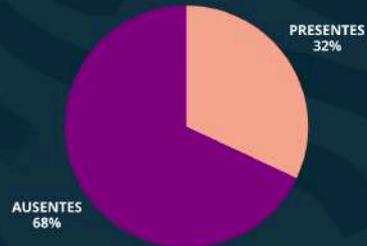


PARTICIPAÇÃO

Contato com as candidatas



Adesão das candidatas





PROPOSTAS

- Capacitação Abrangente e Formação Contínua**
Curso de capacitação voltado para a formação de candidatas
- Campanhas de Incentivo e Valorização Pós-Campanha**
Apoio contínuo e oportunidades de capacitação, independentemente do resultado eleitoral
- Apoio Integral à Candidata**
Partidos focando na sensibilização inicial e as candidatas enfatizando o suporte a longo prazo

PROPOSTAS



Criação de Canais de Denúncia e Apoio

Canais de denúncia e Conselhos específicos para lidar com a violência política

Ampliação do Diálogo Social e Sensibilização e Engajamento da Sociedade

Sensibilizar a sociedade para que mais mulheres votem em mulheres, destacando a importância da representatividade feminina

Investimento Genuíno

Investimento real e proporcional nas candidaturas femininas

PROPOSTAS



Fiscalização Rigorosa

Fiscalização do cumprimento da lei sobre cotas de gênero e dos gastos para coibir abusos

Mudanças na Legislação e Representatividade Paritária

Reserva de cadeiras em vez de apenas candidaturas e Cotas nos cargos de direção dos partidos

Proposta consta no projeto de lei complementar (PLP) 112/2021 que cria novo Código Eleitoral: **Reserva 20% das vagas** nos parlamentos federal, estaduais e municipais para as mulheres. A regra valerá por 20 anos.

Publicado em 28/05/2025

**REGISTRO DE CANDIDATURA E
CUMPRIMENTO À COTA DE
GÊNERO**

REQUISITOS PARA CANDIDATURA

- Capacidade eleitoral passiva
- Quitação Eleitoral
- Filiação partidária
- Domicílio eleitoral
- Prova de alfabetização
- Certidões Criminais para fins eleitorais



GARANTINDO A PRESENÇA FEMININA – COTA DE GÊNERO

- Consequências do não cumprimento
- Demonstrativo de Regularidade de Atos Partidários - DRAP

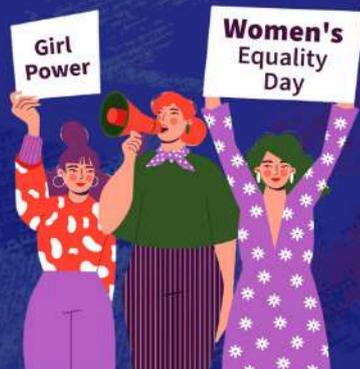


PRESTAÇÕES DE CONTAS E OS DIFERENTES TIPOS DE COTAS

PRESTAÇÕES DE CONTAS E DIFERENTES TIPOS DE COTAS

1. Cotas de Gênero – Candidaturas Femininas

Conforme o art. 17, § 4º, inciso I, da Resolução TSE nº 23.607/2019, os partidos devem destinar às candidaturas femininas pelo menos **30%** do total de recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), proporcional à quantidade de candidaturas femininas efetivamente registradas.



Dificuldades comuns:

- * Distribuição aquém dos 30% mínimos.
- * Aplicação em campanhas masculinas sem comprovação de benefício direto às candidaturas femininas.
- * Inobservância do prazo para destinação dos recursos (30 de agosto do ano eleitoral).
- * Ausência de conta bancária segregada para controle da aplicação.
- * Jurisprudência relevante: Consulta TSE nº 0600252-18/DJE 15.8.2018.



2. Cotas Raciais – Candidaturas de Pessoas Negras (Pretas e Pardas)

O art. 17, § 4º, inciso II, da Resolução TSE nº 23.607/2019 determina que o percentual de recursos do FEFC deve corresponder à **proporção de candidaturas de pessoas negras**, com base na autodeclaração informada no momento do registro da candidatura, segregada por gênero.



Dificuldades comuns:

- * Erro na contabilização do percentual.
- * Registro sem comprovação da autodeclaração racial no CAND.
- * Gastos com candidatos brancos custeados com cotas destinadas a pessoas negras.
- * Desvio de finalidade em campanhas coletivas sem individualização de beneficiários.
- * Falta de detalhamento e comprovação do uso da verba racial.
- * Jurisprudência relevante: MC na ADPF 738/DF – DJE 29.10.2020 e Consulta TSE nº 0600306-47/DJE 5.10.2020.

3. Consequências da Inobservância das Cotas

Conforme os arts. 17, § 8º, e 19, § 8º da Resolução TSE nº 23.607/2019, o emprego irregular dos recursos pode gerar devolução ao Tesouro Nacional, configurar desvio de finalidade com desaprovação das contas e ensejar apuração por abuso de poder econômico nos termos do art. 30-A da Lei nº 9.504/1997.



4. Principais Apontamentos no Exame Técnico

- * Falta de comprovação de benefício direto em despesas comuns com recursos de cota.
- * Transferência tardia dos recursos do FEFC.
- * Descumprimento da obrigatoriedade de destinação proporcional mínima.
- * Documento probatório sem descrição detalhada, impedindo a aferição da regularidade das despesas.

CARTILHA



RESPOSTAS AO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO EVENTO



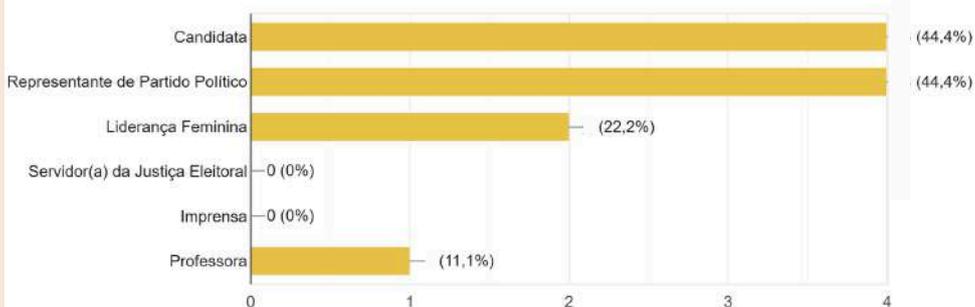
Formulário de avaliação do Seminário Candidaturas Femininas: Desafios da Representação

B *I* U ↻ ✖

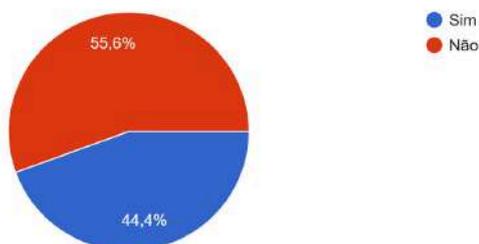
O formulário busca entender a percepção dos participantes sobre a qualidade, relevância e impacto do seminário, visando aprimorar eventos futuros e iniciativas com objetivos semelhantes.

Compartilhe sua avaliação do evento e contribua para o aprimoramento de futuras iniciativas! Sua opinião é fundamental!

1. Qual sua categoria de participação?

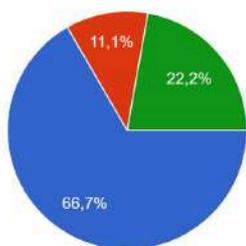


2. Você participou das reuniões prévias de alinhamento do seminário ?



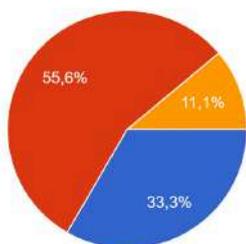
RESPOSTAS AO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO EVENTO

3. Como você soube do evento?



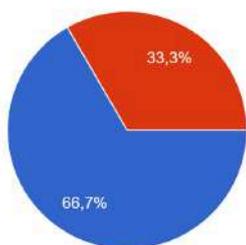
- Convite direto
- Mídias sociais
- Imprensa local (TV, rádio, jornal)
- Indicação de amigo(a)/colega

4. Sua expectativa em relação ao evento foi:



- Superada
- Atendida
- Parcialmente atendida
- Não atendida

5. A organização geral do seminário foi:



- Excelente
- Boa
- Regular
- Ruim
- Muito Ruim

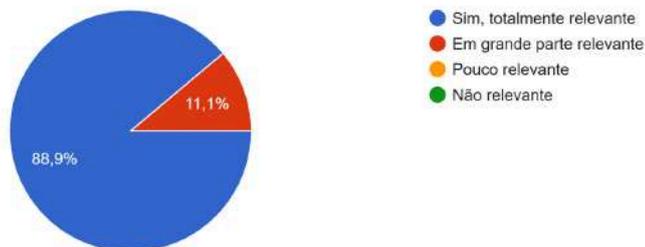
6. A estrutura do local (auditório, conforto, recursos) foi adequada?



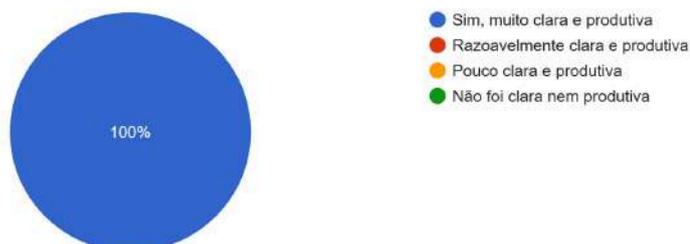
- Sim
- Não

RESPOSTAS AO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO EVENTO

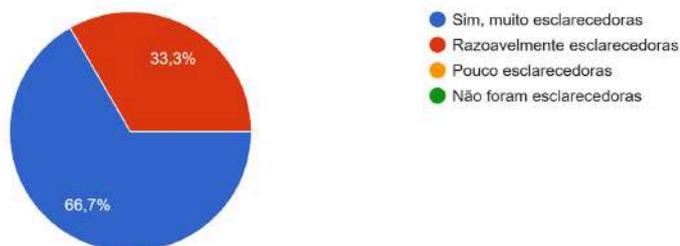
7. Os temas abordados nos debates foram relevantes para seus interesses e desafios?



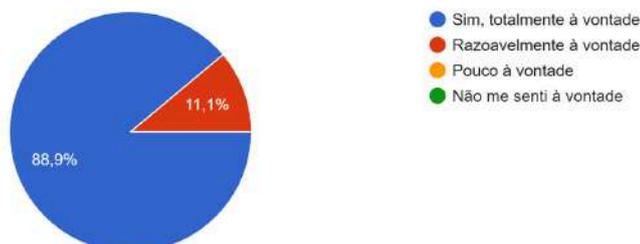
8. A discussão das propostas baseadas no diagnóstico situacional foi clara e produtiva?



9. As mini palestras sobre registro de candidatura, cota de gênero, prestação de contas e cotas para candidaturas de pessoas pretas e pardas foram esclarecedoras?



10. Você se sentiu à vontade para fazer perguntas e participar dos debates?



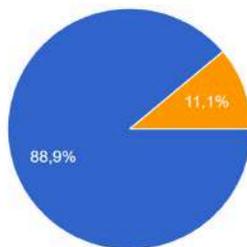
RESPOSTAS AO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO EVENTO

11. Você considera a cartilha "Sua Jornada na Política: Um guia para mulheres candidatas" um material útil e de fácil compreensão?



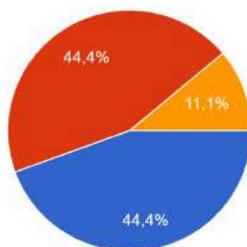
- Sim, muito útil e de fácil compreensão
- Útil, mas poderia ser mais clara em alguns pontos
- Pouco útil
- Não útil

12. Qual a relevância da cartilha para você, considerando seus objetivos na política?



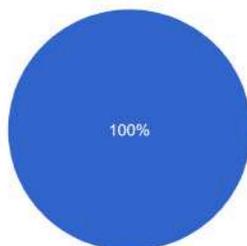
- Essencial
- Muito relevante
- Razoavelmente relevante
- Pouco relevante
- Irrelevante

13. Após participar do seminário, você se sente mais capacitada e motivada para atuar na política?



- Sim, muito mais capacitada e motivada
- Mais capacitada e motivada
- Um pouco mais capacitada e motivada
- Não houve mudança

14. Em sua opinião, o seminário contribuiu para a conscientização sobre a importância da participação feminina na política?



- Contribuiu significativamente
- Contribuiu razoavelmente
- Contribuiu pouco
- Não contribuiu

RESPOSTAS AO FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DO EVENTO

15. Qual sua percepção sobre os próximos passos (prototipação e desenvolvimento) apresentados para o projeto?



